



86ª SBEEn
86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E OS IMPACTOS AMBIENTAIS: PREVALÊNCIA DA DENGUE NA REGIÃO DOS CAETÉS (2020-2024)

GOMES, Virna Corina Guimarães¹; OLIVEIRA, Jeferson Augusto Fagundes²;

SANTOS, Ana Camila Reis³; ROMÃO, Camila Beatriz de Oliveira⁴; DE ARAÚJO, Milena

Sampaio⁵; DA SILVA, Carla Cristina Lucas Souza⁶; DE SOUSA, Fabiane Rafaelle Araújo

(Orientador)⁷

INTRODUÇÃO

A dengue é caracterizada como uma síndrome febril aguda, ocasionada pelo vírus da dengue. Sua transmissão ocorre por meio do mosquito *Aedes aegypti*, cuja disseminação é favorecida por condições ambientais adequadas à sua reprodução, como em regiões de clima tropical e subtropical, além de fatores socioambientais, como o crescimento urbano desordenado, a falta de saneamento básico e a dificuldade no controle da expansão vetorial.

OBJETIVO

Analisar a epidemiologia da dengue na região dos Caetés, no período de 2020 a 2024, considerando possíveis influências de fatores ambientais.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa e analítica. Utilizaram-se dados públicos, extraídos do SINAN/DATASUS e tabulados no Excel 365. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, forma clínica e evolução da doença.

RESULTADOS

No período entre 2020 e 2024, notificaram-se 1.165 casos de dengue, com maior número de registros em 2024, totalizando 508 (43,61%), o que representa a maior prevalência em comparação aos anos anteriores do estudo. Desses, o público feminino representou 56,31% (n=656). A maior incidência ocorreu em indivíduos com mais de 15 anos (80,94%; n=943). A forma clínica predominante foi a dengue clássica, com 61,46% dos casos (n=716). Evoluíram para a cura 700 indivíduos, correspondendo a 60,09% do total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a dengue configura-se como um problema de saúde pública, com maior prevalência entre o sexo feminino e na faixa etária acima de 15 anos, mantendo um padrão estável ao longo dos anos. As condições ambientais da região favorecem a propagação do vetor, reforçando a importância da vigilância e da atuação intersetorial.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

A enfermagem desempenha papel essencial na vigilância em saúde, notificação, monitoramento e educação em saúde. Estratégias como ações educativas e eliminação de criadouros são fundamentais para prevenir a dengue e mitigar os impactos das mudanças ambientais.

Descritores (DeCS – ID): Epidemiologia – D004813; Vírus da Dengue – D003716; Vigilância da Saúde – D062486. Modalidade: estudo original (X) relato de experiência () revisão da literatura () Eixo Temático: Impactos das mudanças climáticas e ambientais e as ações da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1 Mendes EAR, Ferro GB, Pinto FG, Teixeira FB, Araújo PRL de, Moraes CA, et al. Fatores determinantes do perfil epidemiológico da dengue na população da microrregião de notificação de altamira no período de 2014 a 2020. Research, Society and Development [Internet]. 2022 Feb 24;11(3):e32811326635. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/26635/23297/311641#:~:text=Diversos%20fatores%20s%C3%A3o%20condicionantes%20da>

2 Dias CBF, Monteiro VS, Nascimento VHP da C do, Brito M de V. INFLUÊNCIA DE FATORES CLIMÁTICOS NO PANORAMA DA DENGUE NO BRASIL NO PERÍODO 2018-2019. REASE [Internet]. 31º de maio de 2021 [citado 1º de maio de 2025];7(5):124-35. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1180>